

AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL E OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES E SEUS IMPACTOS NAS EMPRESAS BRASILEIRAS

EQUITY ADJUSTMENT AND OTHER COMPREHENSIVE INCOME AND ITS IMPACT ON BRAZILIAN COMPANIES

Maria Angélica Ferreira da Silva¹

Simone Silva da Cunha Vieira²

Resumo

A globalização gerou necessidade de comparação das informações contábeis de empresas de todos os mercados do mundo e conseqüentemente uma padronização das normas contábeis. Este estudo tem o objetivo de avaliar como os "Ajustes de Avaliação Patrimonial" e a "Demonstração de Resultados Abrangentes", introduzidos na contabilidade das empresas brasileiras pelo processo de convergência as normas contábeis internacionais tem impactado suas demonstrações. A metodologia aplicada constitui-se de pesquisa empírica e análise bibliográfica com abordagem descritiva e qualitativa. Este estudo é relevante porque expõe itens registrados no Patrimônio Líquido das empresas sem informações de como e quando serão realizados. Como resultado foi identificado que as empresas apresentam no seu Patrimônio Líquido valores de ganhos e perdas sem informação de quando afetarão seus resultados futuros, assim como não mencionam qual será o tratamento dos itens que não deverão afetar os resultados. Foi concluído que a falta de informações sobre os Ajustes de Avaliação Patrimonial pode dificultar a avaliação e comparação por parte dos usuários das informações contábeis, assim como a falta de normatização sobre esses ajustes.

Palavras-Chave: Ajustes de Avaliação Patrimonial. Resultados Abrangentes. Patrimônio Líquido. CPC.

¹ Bacharel em Ciências Contábeis pela Fundação Getúlio Vargas-FGV e em Administração de Empresas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro-UERJ, especialista em MBA Executivo na COPPEAD/UFRJ, Mestrado em Ciências Contábeis pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Brasil. Contato: angélica.sil.fer@hotmail.com

² Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Mestrado em Ciências Contábeis pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Doutorado em Ciências Contábeis pela FEA/USP, Professora adjunta da Universidade do Estado do Rio de Janeiro-UERJ, Brasil. Contato: simoneantonio@uol.com.br

Abstract

Globalization has created the need to compare the financial statements of all companies in the world markets and as a consequence, the standardization of accounting standards. This study aims to assess how "Equity Adjustment" and "Statement of Comprehensive Income", introduced in the accounts of Brazilian companies by the convergence of international accounting standards has impacted its statements. The methodology consists of empirical research and literature review with descriptive and qualitative approach. This study is relevant because it exposes items recorded in equity companies without information on how and when they will be performed. As a result, it was identified that companies have in their stockholder equity values of gains and losses without information about when will affect its future results, and do not mention what will be the treatment of items that should not affect the results. It was concluded that the lack of information about Equity Adjustments could hamper the evaluation and comparison of the users of accounting information, as well as the lack of standardization.

Keywords: *Equity Adjustments. Comprehensive Income. Equity. Accounting Pronouncements Committee (CPC).*

1. Introdução

A globalização e a maior integração entre os diferentes mercados mundiais trouxeram necessidade da adoção de padrões contábeis unificados, tendo entre seus objetivos a comparabilidade das informações contábeis.

Nesse contexto, na última década, o Brasil vem gradativamente adotando os padrões contábeis internacionais, o que foi formalizado em 2007 com a emissão de leis, pronunciamentos técnicos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Instruções pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Os Ajustes de Avaliação Patrimonial e Outros Resultados Abrangentes, que tiveram suas origens no IAS 1 – Presentation of Financial Statements, emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB), tem impactado as demonstrações contábeis das empresas brasileiras.

Este estudo tem o objetivo de investigar os itens mais relevantes relacionados aos Outros Resultados Abrangentes e Ajustes de Avaliação Patrimonial nas Demonstrações Contábeis das empresas brasileiras no exercício de 2015.

Dessa forma, a questão problema que orienta a realização desse estudo é: Quais os itens de Ajustes de Avaliação Patrimonial e Outros Resultados Abrangentes, introduzidos na contabilidade brasileira pela convergência as normas contábeis internacionais, que mais afetaram as empresas brasileiras?

A metodologia aplicada constitui-se de pesquisa empírica e análise bibliográfica com abordagem descritiva e qualitativa.

A escolha dessa temática de investigação se justifica pelo fato de serem escassos estudos relacionados aos Ajustes de Avaliação Patrimonial e Outros Resultados Abrangentes e também da necessidade de mover a comunidade contábil para discutir o assunto com objetivo de elaborar procedimentos para o tratamento e realização dos valores apresentados nas Demonstrações contábeis das empresas.

Esse estudo está delimitado à análise dos estudos identificados e das Demonstrações Financeiras das empresas selecionadas, através de leitura e interpretação dos itens relacionados aos Ajustes de Avaliação Patrimonial e Outros Resultados Abrangentes.

O estudo está dividido em quatro seções, iniciando-se com essa introdução. A primeira seção apresenta a Fundamentação Teórica, que está subdividida em duas subseções: Ajustes de Avaliação Patrimonial e Outros Resultados Abrangentes e Resumos de alguns estudos realizados sobre o tema. A metodologia aplicada está apresentada na segunda seção. A terceira seção disserta sobre a análise dos resultados, finalizando, a quarta seção aborda as conclusões extraídas. Os autores consultados encontram-se nas Referências.

2. Fundamentação Teórica

O International Accounting Standards (IAS) 1 – Presentation of Financial Statements, emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB), é o pronunciamento contábil internacional que trata dos Ajustes de Avaliação Patrimonial e Demonstração de Outros Resultados Abrangentes, que serviu de base para a criação do Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

2.1 Ajustes de Avaliação Patrimonial e Outros Resultados Abrangentes

A Instrução CVM nº 457, de 13 de julho de 2007, que dispõe sobre a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras consolidadas, com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board - IASB estabelece no seu artigo 1º o seguinte:

Art. 1º As companhias abertas deverão, a partir do exercício findo em 2010, apresentar as suas demonstrações financeiras consolidadas adotando o padrão contábil internacional, de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board – IASB.

Conseqüentemente, criou a obrigatoriedade da divulgação da Demonstração de Outros Resultados Abrangentes, em atendimento ao IAS 1 – Presentation of Financial Statements, emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB). Os itens apresentados na Demonstração de Outros Resultados Abrangentes são integrantes dos saldos dos Ajustes de Avaliação Patrimonial.

A conta Ajustes de Avaliação Patrimonial foi introduzida na contabilidade brasileira pela Lei nº 11.638/07, de 28 de dezembro de 2007, que altera e revoga dispositivos da Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei no 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras.

Nesse sentido, a Lei nº 11.638 estabelece que:

Serão classificadas como ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado. (Art. 182, § 3º).

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1), em 02 de dezembro de 2011. Este Pronunciamento foi aprovado pela Deliberação CVM Nº 676, de 13 de dezembro de 2011. O Pronunciamento Técnico CPC

26 (R1) foi elaborado a partir do IAS 1 – Presentation of Financial Statements, emitido em 2007 pelo International Accounting Standards Board (IASB). O IAS 1 dispõe sobre a Apresentação das Demonstrações Contábeis, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e estabelece no item 106B que as entidades devem apresentar na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido os Ajustes de Avaliação Patrimonial.

As movimentações dos saldos apresentados na Mutações do Patrimônio Líquido, no grupo de Ajustes de Avaliação Patrimonial, são apresentadas na Demonstração de Outros Resultados Abrangentes, que também foi introduzida na contabilidade brasileira pelo Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1), que estabeleceu no item 10 que o conjunto completo de demonstrações contábeis inclui a Demonstração de Outros Resultados Abrangentes do período. Esta demonstração tem sido foco de pesquisas internacionais e algumas estão mencionadas na seção 1.2 deste estudo, onde são discutidos o impacto e a relevância dessa demonstração na avaliação das performances das empresas.

A conta Ajustes de Avaliação Patrimonial foi introduzida na contabilidade brasileira para receber as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo em decorrência de sua avaliação a valor justo, enquanto não computadas no resultado do exercício, em obediência ao regime de competência. São registrados nessa conta, por exemplo, as variações de preço de mercado dos instrumentos financeiros, quando destinados à venda futura, e as diferenças no valor de ativos e passivos avaliados a preço de mercado nas reorganizações societárias (cisões, fusões e incorporações), podendo o seu saldo ser devedor ou credor (IUDÍCIBUS et al., 2010, p. 350).

O Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1), assim como o IAS 1, estabelecem no item de definições o seguinte: "Outros Resultados Abrangentes incluem itens de receita e despesa (incluindo ajustes e reclassificações) que não foram reconhecidos no resultado do período, como requerido ou permitido por outros CPC ou IFRS".

O CPC 26 (R1) assim como o IAS 1, estabelecem que os componentes de Outros Resultados Abrangentes incluem:

- a) mudanças decorrentes de reavaliações de ativos, quando permitidas legalmente, (ver CPC 27 – Ativo Imobilizado; CPC 04 – Ativo Intangível; IAS 16- Property, Plant and Equipment e IAS 38 - Intangible Assets);
- b) ganhos e perdas atuariais em planos com benefícios definidos (ver CPC 33 – Benefícios a Empregados e IAS 19 - Employee Benefits);
- c) ganhos e perdas resultantes da conversão das demonstrações contábeis de operações no exterior (ver CPC 02 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e IAS 21 - The Effects of Changes in Foreign Exchange Rates);
- d) ganhos e perdas na mensuração ao valor justo, de ativos financeiros disponíveis para venda (ver CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e parágrafo 5.7.5 da IFRS 9 - Financial Instruments);
- e) parcela efetiva de ganhos ou perdas advindas de instrumentos de hedge de fluxo de caixa (ver Pronunciamento Técnico CPC 38 e IFRS 9 - Financial Instruments);

Os itens f, g e h não constam no CPC 26 (R1) e somente são apresentados no IAS 1:

- f) Variações no valor justo causadas pelo risco de crédito de certos passivos avaliados pelo valor justo, com impactos registrados no resultado (ver parágrafo 5.7.7 da IFRS 9 - Financial Instruments);

(f) for particular liabilities designated as at fair value through profit or loss, the amount of the change in fair value that is attributable to changes in the liability's credit risk (see paragraph 5.7.7 of IFRS 9 - Financial Instruments);

g) alterações no valor intrínseco de contratos de opção, quando o valor intrínseco e o spot são segregados e apenas as variações do valor intrínseco são designadas como instrumento de hedge (ver Capítulo 6 da IFRS 9 - Financial Instruments);

(g) changes in the value of the time value of options when separating the intrinsic value and time value of an option contract and designating as the hedging instrument only the changes in the intrinsic value (see Chapter 6 of IFRS 9 - Financial Instruments);

h) mudanças no valor futuro dos contratos a termo, quando o valor futuro e o spot são segregados e apenas a variação do valor spot e a variação da moeda estrangeira do instrumento financeiro são designados como instrumento de hedge (ver Capítulo 6 da IFRS 9 - Financial Instruments).

(h) changes in the value of the forward elements of forward contracts when separating the forward element and spot element of a forward contract and designating as the hedging instrument only the changes in the spot element, and changes in the value of the foreign currency basis spread of a financial instrument when excluding it from the designation of that financial instrument as the hedging instrument (see Chapter 6 of IFRS 9 - Financial Instruments).

As empresas vêm apresentando diversas naturezas de resultados abrangentes, o que é corroborado por Barbosa (2014):

Mediante a análise de conteúdo nas notas explicativas das companhias, identificaram-se dez naturezas de resultados abrangentes: participação ou reorganização societária, combinação de negócios e/ou equivalência patrimonial; pagamento baseado em ações; valor justo de ativos e/ou passivos (custo atribuído ao imobilizado); ganhos e perdas atuariais; Instrumento Financeiro de Derivativo - Hedge Accounting; Hedge de Fluxo de Caixa; valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda; Derivativos; bônus de subscrição de debêntures; e conversão para moeda de apresentação / Variação cambial.

Portanto é necessário que a comunidade contábil, junto com o IASB produza pronunciamentos técnicos esclarecendo os itens que devem ser apresentados na rubrica de Outros Resultados Abrangentes.

A principal mudança realizada pelo IAS 1 (revisão 2007) é a substituição da Demonstração de Resultado simples pela Demonstração de Resultado Abrangente, em particular com referência à representação de desempenho econômico (FERRARO, 2011). O autor também menciona que o modelo do IASB de Demonstração de Resultado apresenta fluxos de resultados relacionados a vários itens:

(1) ciclos econômicos concluídos, através da venda no mercado de produtos e serviços; (2) ciclos econômicos em curso, que podem fornecer ganhos para a empresa e que podem ser mensurados de forma confiável; e (3) variações no valor de ganhos e perdas, avaliados ao valor justo, independentemente de sua extinção, quando entrada ou saída de ganhos futuros são prováveis, e que pode ser medido de forma confiável através de referência a preços formados em mercados ativos ou através da utilização de modelos de avaliação confiáveis.

O International Accounting Standards Board (IASB) publicou em setembro de 2007, junto com o Financial Accounting Standards Board (FASB), o IAS 1 – Presentation of Financial Statements, revisado no âmbito do projeto de convergência das normas contábeis internacionais, que tem como objetivo tornar as informações contábeis, tanto quanto possível, em linha com o estabelecido pelo SFAS 130 – Reporting Comprehensive Income.

Essa revisão do IAS 1 incluiu uma emenda à apresentação das Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido e das Demonstrações de Outros Resultados Abrangentes e mudança na terminologia dos títulos das demonstrações financeiras.

O SFAS 130 - Reporting Comprehensive Income, emitido em junho de 1997 pelo FASB - Financial Accounting Standards Board, órgão regulador norte-americano, estabelece regras para apresentação e visualização de resultados abrangentes e seus componentes (receitas, despesas, ganhos e perdas), em uma demonstração financeira com a mesma importância que as demais demonstrações financeiras, sem um formato específico, mas exige a apresentação do resultado abrangente total do período em que a declaração financeira é apresentada. Essa norma estabelece que a finalidade da divulgação do resultado abrangente é relatar todas as alterações no Patrimônio Líquido de uma empresa que decorrem de transações reconhecidas e outros eventos econômicos de períodos diferentes não reportados na Demonstração do Resultado.

O IASB emitiu em julho de 2013 um Discussion Paper, contendo "A Review of the Conceptual Framework for Financial Reporting", cujos comentários foram recebidos até janeiro de 2014. O item 8 desse documento tem o seguinte conteúdo: SECTION 8 — PRESENTATION IN THE STATEMENT OF COMPREHENSIVE INCOME — PROFIT OR LOSS AND OTHER COMPREHENSIVE INCOME (OCI)). O objetivo desta seção, sobre o tema "Outros Resultados Abrangentes", inclui a discussão da sua apresentação enfocando os seguintes tópicos principais: (a) O objetivo da Demonstração de Outros Resultados Abrangentes; e (b) Discutir a atual orientação das IFRS sobre a apresentação da Demonstração de Outros Resultados Abrangentes.

Nesse documento é mencionado que a estrutura conceitual existente, não discute especificamente a apresentação do desempenho financeiro na Demonstração de Resultado e também na Demonstração de Outros Resultados Abrangentes e, que os respondentes da consulta feita pelo IASB em 2011, identificaram a Demonstração de Outros Resultados Abrangentes como um tema prioritário que o IASB deveria abordar. Entre as opiniões expressas pelos entrevistados, foi destacado que muitos usuários das demonstrações contábeis ignoram mudanças apresentadas nas Demonstrações de Outros Resultados Abrangentes, e que a interação com a Demonstração do Resultado não é clara.

Em março de 2014 o IASB divulgou os comentários recebidos sobre as modificações a serem implementadas no Conceptual Framework about Other Comprehensive Income (OCI) presentation. Em maio de 2015, o IASB publicou um Exposure Draft contendo proposta de alteração desse documento, cujos comentários foram recebidos até 26 de outubro de 2015. O IASB está analisando os comentários e deverá concluir o projeto até o final de 2016.

2.2 Resumos de alguns estudos realizados sobre Outros Resultados Abrangentes

Alguns estudos foram realizados abordando o tema "Outros resultados Abrangentes. Contudo ainda há necessidade de exploração do tema, principalmente com o objetivo de estimular os preparadores de procedimentos contábeis a abordarem mensuração, reconhecimento, realização e esclarecimentos informacionais em notas explicativas.

Quadro 1 – Estudos sobre Outros Resultados Abrangentes (Other Comprehensive Income - OCI).

Autor	Título	Conteúdo do estudo
-------	--------	--------------------

Madeira e Junior (2014).	Value Relevance dos OCI nas Companhias A-listadas Brasileiras.	Os OCI não possuem relação estatisticamente significativa com o valor de mercado das empresas no período analisado. Possíveis explicações: i) pouco tempo de vigência dessa prática contábil; ii) investidores ainda não estarem considerando adequadamente seus efeitos na precificação das ações nos anos analisados; iii) fraca divulgação dos OCI nas demonstrações financeiras; iv) falta de entendimento do mercado dessa nova rubrica; e v) baixa qualidade de evidenciação dos OCI pelas empresas.
Rees e Shane (2012).	Academic Research and Standard Setting: The Case of Other Comprehensive Income.	Análise dos esforços de normatização dos OCI pelo FASB e IASB. Foi identificada fraqueza na Estrutura Conceitual do FASB na falta de definição dos OCI. O estudo identifica atributos que poderiam ajudar a alocar OCI entre o lucro líquido, Outros Resultados Abrangentes e outras subcategorias. Objetivos do estudo: i) estimular a organismos de normatização para melhor conceituar o que se entende por OCI; ii) estimular os pesquisadores a desenvolver e testar hipóteses que podem ajudar a identificação dos OCI.
Lins e Ron (2011).	Impacts of OCI disclosure on earnings management.	Estudo de empresas com ações listadas em Xangai mostram que OCI tem desempenhado um papel importante e significativo na coibição do gerenciamento de resultados e também podem auxiliar o público a entender melhor o desempenho das empresas.
Bamber et al. (2011).	Comprehensive Income: Who's Afraid of Performance Reporting?	Formuladores de políticas contábeis preferem que OCI sejam divulgados na Demonstração de Resultado do Exercício (DRE), e não na Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido (DMPL). Mais de 80 por cento de respondentes a pesquisa realizada com empresas listadas na Standard & Poor's não seguem a preferência dos políticos, e apresentam OCI na DMPL, por causa da volatilidade que esta divulgação poderia trazer na avaliação do desempenho da empresa, podendo levar a avaliar o gerente como menos competente.
Jones e Smith (2011).	Comparing the Value Relevance, Predictive Value, and Persistence of OCI and Special Items.	Os ganhos e as perdas registrados na demonstração dos OCI e itens especiais são muitas vezes vistos como de natureza semelhante: itens transitórios com pouca capacidade de prever fluxos de caixa futuros. Porém as normas contábeis vigentes determinam que os ganhos e perdas relacionadas aos itens especiais sejam reconhecidos na DRE, enquanto que os ganhos e perdas relacionados a OCI sejam reconhecidos na DRE somente quando realizados.
Dumitru na, Jianu	Comprehensive Income: Past,	Os OCI apareceram pela primeira vez em 1980 nos textos normativos norte-americanos (SFAC 3). O

e Jinga (2010).	Present And Future.	desempenho das empresas era avaliado pelo resultado e tende a ser realizado com base nos OCI. Os OCI podem aparecer adicionados a DRE, numa demonstração específica, ou na DMPL. Os ganhos e perdas registrados demonstram a demonstração dos OCI compreendem itens de receitas e despesas que não foram reconhecidos na DRE. A demonstração dos OCI é a consequência da transição do custo histórico para o valor justo, que atualmente prevalece nas IFRS.
Kreuze e Newell (1999).	A Relação do Lucro Líquido com Resultado Abrangente: Uma Análise das empresas Fortune 500.	Os lucros abrangentes apresentados pelas empresas investigadas foram comparados com o lucro líquido, mas maioria desses ajustes não causaram resultados abrangentes materialmente diferentes. Ajustes identificados: ganhos e perdas sobre títulos, ganhos e perdas na conversão de investimentos em moeda estrangeira, ajustes de obrigações com plano de pensão. O estudo menciona que as normas precisam abordar questões de quando os componentes de OCI devem ser reconhecidos, como devem ser mensurados e quando devem ser incluídos no resultado do período e no resultado abrangente e que os conceitos dos OCI manifesta a transição do custo histórico para o valor justo, num esforço para tornar as demonstrações contábeis mais de acordo com a realidade econômica.

Fonte: Os autores 2016.

3. Método de Pesquisa

O presente estudo objetivou investigar os itens mais relevantes relacionados aos Outros Resultados Abrangentes e Ajustes de Avaliação Patrimonial nas Demonstrações Contábeis das empresas brasileiras no exercício de 2015, através da utilização da metodologia de pesquisa empírica e análise bibliográfica com abordagem descritiva.

Foi realizada busca com as palavras chaves Ajustes de Avaliação Patrimonial, Resultados Abrangentes, Equity Adjustments e, Comprehensive Income, nos principais sites de busca de estudos tais como: Periódicos CAPES, Base ATENA, Scientific Periodicals Electronic Library (SciELO) e, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), com o propósito de buscar estudos já divulgados sobre o tema. Como ferramenta auxiliar de pesquisa, também foi utilizado o Google Acadêmico. Após as buscas, foi realizada leitura dos estudos para identificar os que tinham Ajustes de avaliação patrimonial e Outros Resultados Abrangentes como tema principal. Como resultados desta leitura foram selecionados sete estudos julgados como relevantes na discussão do tema dessa pesquisa, cujos resumos são apresentados no item 1.2 deste estudo.

Para a análise das empresas brasileiras, inicialmente foram selecionadas as oito empresas de capital aberto, com Patrimônio Líquido acima de cinco bilhões de Reais, contempladas pelo Prêmio Transparência 2015. Adicionalmente foram selecionadas mais doze empresas listadas na Bolsa de Valores de São Paulo, que possuíam capital social superior a R\$ 9,9 bilhões de Reais, através de busca realizada no site da BOVESPA em 01.04.2016, também para análise.

Os dados secundários das empresas brasileiras analisadas foram obtidos nos seus respectivos sites na área de relacionamento com investidores (RI), nos relatórios contendo as Demonstrações Financeiras do exercício de 2015.

O Prêmio ANEFAC-FIPECAFI-SERASA EXPERIAN - Prêmio Transparência é concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC), Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI) e pela Serasa Experian. Criado em 1997, o Prêmio incentiva a transparência corporativa no mercado. As análises das demonstrações são feitas pelos alunos do curso de Mestrado e Doutorado em Controladoria e Contabilidade da FEA/USP, orientados por professores da Universidade de São Paulo, verificando os quesitos técnicos preestabelecidos, para que as empresas sejam consideradas transparentes.

4. Análise dos Resultados

As vinte empresas selecionadas são listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), e algumas na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) e na LATIBEX (Madrid).

Dessas vinte empresas nove possuem ações classificadas como BOVESPA Nível 1, o que demanda que devem adotar práticas que favoreçam a transparência e o acesso às informações pelos investidores, divulgar informações adicionais às exigidas em lei, como por exemplo, um calendário anual de eventos corporativos e se comprometem a manter no mínimo 25% das ações em circulação.

Sete dessas vinte empresas são classificadas na BOVESPA como “Novo Mercado” que estabelece um padrão de governança corporativa altamente diferenciada, adicionais às que são exigidas pela legislação brasileira, adoção de um conjunto de regras societárias que ampliam os direitos dos acionistas, a adoção de uma política de divulgação de informações mais transparente e abrangente e só podem emitir ações com direito de voto.

Portanto, demonstrações transparentes e elaboradas de acordo com as normas contábeis vigentes são fundamentais para o atendimento às demandas pré-estabelecidas por estas Bolsas de Valores, assim como para atendimento à demanda dos acionistas, de forma a manter a liquidez dos títulos negociados.

No tópico a seguir, estão apresentadas informações sobre as empresas pesquisadas que foram objetivo de análise.

4.1 Perfil descritivo da amostra

Foram identificados nas Demonstrações Financeiras dessas vinte empresas do exercício de 2015, os valores apresentados no item "Ajuste de Avaliação Patrimonial" comparados com outros itens das demonstrações financeiras e apresentadas na Tabela 1.

Todas as vinte empresas analisadas apresentaram saldos no Patrimônio Líquido referente ao Ajuste de Avaliação Patrimonial.

Tabela 1- Perfil da amostra: Apresentação das Variáveis

SALDOS EM 31.12.2015 EM MILHÕES DE REAIS

EMPRESA	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	SALDO DOS AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL NO PL	RESULTADO DO PERÍODO	RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO
AMBEV (1)	50.334	<71.857>	12.879	16.934
B. DO BRASIL	81.536	<17.043>	14.400	6.954
BNDES	30.993	<12.286>	6.199	5.042
BRADERCO	88.906	<4.114>	17.190	13.567
BRF	13.836	<1.079>	3.131	2.682
CEMIG (1)	12.999	102	2.491	2.185
CSN (1)	8.736	1.020	1.616	666
ELETRONBRAS	41.739	<3.113>	<14.954>	<15.107>
ELETROPAULO (1)	2.839	310	101	309
GERDAU (1)	31.970	5.900	<4.596 >	1.094
ITAÚ	47.871	<786>	8.994	8.693
JBS	29.301	86	5.129	7.048
OI	14.406	<35 >	<5.348>	<4.960>
PETROBRAS	257.930	<43.334>	<35.171>	<54.400>
SABESP (1)	13.717	<353>	536	573
SANTANDER	79.835	<4.132>	9.833	7.504
TELEFONICA	68.567	25	3.420	3.478
TIM	16.993	2	2.071	2.070
USIMINAS (1)	14.994	312	<3.685>	<3.778>
VALE (1)	139.419	<3.873>	<45.997 >	<8.336>
TOTAL	1.046.921	<153.542>	<21.761>	<7.782>

Fonte: Os autores 2016. Os valores foram extraídos das demonstrações financeiras das empresas.

1 – Empresas contempladas pelo Prêmio Transparência 2015.

Como demonstrado na Tabela 1, os Ajustes de Avaliação Patrimonial e Outros Resultados Abrangentes, introduzidos na contabilidade brasileira pela convergência as normas contábeis internacionais, afetaram de forma significativa as empresas brasileiras. Valores relevantes de ganhos ou perdas estão estocados no Patrimônio Líquido dessas empresas, os quais normalmente não apresentam em suas notas explicativas informações de como e quando afetarão seus resultados.

Os resultados de algumas empresas brasileiras quando ajustados por Outros Resultados Abrangentes sofrem variações relevantes, fornecendo aos usuários dessas informações os resultados que seriam gerados caso computassem esses ajustes, alertando-os que esses itens poderão afetar os resultados futuros dessas empresas.

O Patrimônio Líquido dessas vinte empresas totalizou R\$ 1.046.921 milhões em 31.12.2015, do qual onze empresas respondem por 88%: AMBEV, BANCO DO BRASIL, BNDES, BRADERCO, ELETRONBRAS, GERDAU, ITAÚ, PETROBRAS, SANTANDER, TELEFÔNICA e VALE, conforme apresentado na tabela 1.

O somatório dos Ajustes de Avaliação Patrimonial apresentados no Patrimônio Líquido dessas vinte empresas em 31.12.2015 montou saldo devedor de R\$ 153.542 milhões, também apresentado na tabela 1. Quatro empresas representam 94% desse montante:

- AMBEV possui saldo devedor de R\$ 71.857 milhões, causado basicamente por ajuste de transação com minoritário por aporte de ações por valor econômico, realizado em 2013(R\$75.163 milhões);

- PETROBRÁS possui saldo devedor de R\$ 43.334 milhões, composto basicamente por: saldo credor de Ajustes acumulados de conversão (R\$ 33.785 milhões), saldo devedor relacionado a ajustes de passivos atuariais com benefícios pós-aposentadoria (R\$14.800 milhões); saldo devedor resultante de ajuste de operações de hedge (R\$ 58.291 milhões); e saldo devedor relacionado a outros resultados abrangentes e custos atribuídos (R\$ 4.028 milhões);
- BANCO DO BRASIL possui saldo devedor de R\$ 17.043 milhões, composto basicamente por saldo devedor relacionado a ajustes de passivos atuariais com benefícios pós-aposentadoria (R\$ 13.918 milhões) e saldo devedor relacionado a ajuste de avaliação de ativos financeiros a valor justo classificados como títulos disponíveis para venda (R\$ 3.125 milhões); e
- BNDES possui saldo devedor de R\$ 12.286 milhões causados basicamente por ajuste de avaliação de ativos financeiros a valor justo classificados como títulos disponíveis para venda.

Não foram identificadas nas demonstrações dessas empresas informações de como e quando estes saldos serão realizados.

A nomenclatura “Ajustes da Avaliação Patrimonial” foi utilizada no Balanço Patrimonial, como componente do patrimônio Líquido de 11 das 20 empresas investigadas: AMBEV, BANCO DO BRASIL, BNDES, BRADESCO, CEMIG, GERDAU, ITAÚ, SABESP, TIM, USIMINAS e VALE. Seis dessas 20 empresas utilizaram a nomenclatura “Outros Resultados Abrangentes”: BRF, CSN, JBS, PETROBRAS, SANTANDER e TELEFONICA. Três das 20 empresas investigadas utilizaram as duas nomenclaturas, “Outros Resultados Abrangentes” e “Ajustes da Avaliação Patrimonial”: ELETROBRAS, ELETROPAULO e OI. Essas diversas nomenclaturas para os mesmos itens podem dificultar o entendimento por parte do usuário das informações contábeis.

O Resultado do exercício de 2015 dessas vinte empresas totalizou prejuízo de R\$ 21.761 milhões, composto por lucro de quatorze empresas montando \$ 87.990 milhões e prejuízo de seis empresas montando \$109.751 milhões. O prejuízo é composto pelos resultados das empresas ELETROBRAS, GERDAU, OI, PETROBRAS, USIMINAS e VALE, conforme exposto na tabela 1.

4.2 Conciliação entre Resultado e Outros Resultados Abrangentes do exercício de 2015

Os principais ajustes de avaliação patrimonial identificados dessas vinte empresas foram: ajustes acumulados de conversão, resultado com operações de hedge, ajustes do valor justo de instrumentos financeiros, equivalência patrimonial e ajuste de passivos atuariais com benefícios pós-aposentadoria. A Conciliação entre Resultado do exercício e Outros Resultados Abrangentes do exercício de 2015 está apresentada na tabela 2.

Tabela 2: Conciliação entre Resultado e Outros Resultados Abrangentes do exercício de 2015 em milhões de reais.

Empresas	Resultado do exercício	Ajustes	Resultado abrangente
----------	------------------------	---------	----------------------

	Resultado do exercício de 2015	Ajustes acumulados de conversão	Resultado com operações de hedge	Ajuste do valor de instrumentos financeiros	Equivalência Patrimonial	Ajuste de passivos atuariais com benefícios pós-aposentadoria	Outros ajustes	Resultado abrangente do exercício de 2015
AMBEV	12.879	3.414	665			<24>		16.934
B. DO BRASIL	14.400		<2>	<2.206>		<5.238>		6.954
BNDES	6.199	880		<2.959>			922	5.042
BRADESCO	17.190						<3.623>	3.567
BRF	3.131	185	<674>	9		32		2.682
CEMIG	2.491				54	<360>		2.185
CSN	1.616	530	<1.301>	<274>	2	93		666
ELETRONBRAS	<14.954>	121		<72>	35	<237>		<15.107>
ELETROPAULO	101					208		309
GERDAU	<4.596>	8.835	<3.596>		418	33		1.094
ITAÚ	8.994			<283>		<18>		8.693
JBS	5.129	1.815			104			7.048
OI	<5.348>		912		<798>	<65>	339	<4.960>
PETROBRAS	<35.171>	24.545	<40.655>		<2.864>	<255>		<54.400>
SABESP	536					37		573
SANTANDER	9.833	791	<1.141>	<2.719>		740		7.504
TELEFONICA	3.420	22	<227>			263		3.478
TIM	2.071					-1		2.070
USIMINAS	<3.685>					<93>		<3.778>
VALE	<45.997>	35.944	1.458	2		257		<8.336>
TOTAL	<21.761>	77.065	<44.440>	<8.595>	<3.153>	<4.536>	<2.362>	<7.782>

Fonte: Os autores 2016. Os valores foram extraídos das demonstrações financeiras das empresas.

Como demonstrado na Tabela 2, os Outros Resultados Abrangentes quando conciliados com o resultado do período apresentam itens relacionados a perdas significantes, tais como resultados com operações de hedge, ajuste do valor de instrumentos financeiros e ajuste de passivos atuariais com benefícios pós-aposentadoria. Os resultados com operações de hedge e ajuste do valor de instrumentos financeiros afetarão resultados futuros das empresas. Parte dos ajustes de passivos atuariais com benefícios pós-aposentadoria poderão afetar resultados futuros, mas não foram identificadas nas notas explicativas informações claras das parcelas que afetarão futuros resultados.

Das vinte empresas analisadas, os ajustes de avaliação patrimonial representaram melhora no resultado do exercício de 2015 de oito empresas (AMBEV, ELETROPAULO, GERDAU, JBS, OI, SABESP, TELEFÔNICA e VALE). Entretanto doze empresas apresentaram piora no resultado do exercício de 2015 quando incorporados esses ajustes de avaliações patrimoniais: (BANCO DO BRASIL, BNDES, BRADESCO, BRF, CEMIG, CSN, ELETRONBRAS, ITAÚ, PETROBRAS, SANTANDER, TIM e USIMINAS), conforme apresentado na tabela 2.

O Banco do Brasil apresentou na Nota Explicativa número 29 a Demonstração Resultado Abrangente, e não numa demonstração específica após a demonstração do resultado, como apresentado por 18 das 20 empresas investigadas.

BNDES não apresentou demonstração de outros resultados abrangentes, mas foi possível identificar os valores que seriam apresentados nessa demonstração através da movimentação dessa conta apresentada na demonstração das mutações do patrimônio líquido e na Nota Explicativa 26 sobre Patrimônio Líquido.

Os ajustes acumulados de conversão reúnem os “ganhos e perdas derivados de conversão de demonstrações contábeis de operações no exterior” (IUDÍCIBUS et al., 2010, p. 483). O somatório dos ajustes acumulados de conversão identificado na Demonstração de Resultados Abrangentes do exercício de 2015 de 12 das 20 empresas investigadas montou valor credor de R\$ 76.065 milhões conforme apresentado na tabela 2. Três dessas empresas respondem por 90% desse montante (R\$ 69.324 milhões) e é representado pelas empresas GERDAU (R\$ 8.835 milhões), PETROBRAS (R\$ 24.545 milhões) e VALE (R\$ 35.944 milhões), por possuírem operações relevantes no exterior, o que pode ser constatado nas suas notas explicativas.

Onze das vinte empresas estudadas apresentaram valores nas suas Demonstrações de Resultados Abrangentes do exercício de 2015 itens relacionados a ganhos ou perdas com operações de hedge, cujo total montou perda de R\$ 44.440 milhões (vide tabela 2), representado basicamente pelo valor apresentado pela PETROBRAS (R\$ 40.655 milhões). Em nota explicativa essas empresas apresentam a política de hedge que adotam para reduzir riscos relacionados a variações de preço de commodities, taxa de cambio, taxa de juros, assim como riscos de credito, liquidez, etc. Esses valores poderão transitar no resultado quando da realização do item protegido.

O item relacionado a ajuste do valor de instrumentos financeiros foi identificado na Demonstração de Resultados Abrangentes do exercício de 2015 de nove das vinte empresas investigadas. Os montantes mais expressivos são dos bancos BANCO DO BRASIL (R\$ 2.206 milhões), BNDES (R\$ 2.959 milhões) e SANTANDER (R\$ 2.719 milhões). Segundo Iudícibus et al. (2010, p. 483), esse item refere-se a “ganhos e perdas na remensuração de ativos financeiros disponíveis para venda, conforme estabelecido pelo CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”.

Os ajustes de avaliação patrimonial identificados nessas vinte empresas apresentam diferenças relevantes entre o resultado do exercício e o resultado abrangente de 2015. A tabela 3 apresenta os percentuais desses ajustes em relação ao resultado do exercício de 2015.

Tabela 3: Conciliação entre Resultado e Outros Resultados Abrangentes do exercício de 2015 em percentual.

Empresas	Resultado do exercício de 2015	Ajustes						Resultado abrangente do exercício de 2015
		Ajustes acumulados de conversão	Resultado com operações de hedge	Ajuste do valor de instrumentos financeiros	Equivalência Patrimonial	Ajuste de passivos atuariais com benefícios pós-aposentadoria	Outros ajustes	
AMBEV	100 %	26%	5%	0%	0%	0%	0%	131%
B. DO BRASIL	100 %	0%	0%	<15%>	0%	<37%>	0%	48%
BNDES	100 %	14%	0%	<48%>	0%	0%	15%	81%
BRDESCO	100 %	0%	0%	0%	0%	0%	<21%>	79%

BRF	100 %	6%	<22%>	0%	0%	1%	0%	85%
CEMIG	100 %	0%	0%	0%	2%	<14%>	0%	88%
CSN	100 %	33%	<81%>	<17%>	0%	6%	0%	41%
ELETRONBRAS	100 %	0%	<1%>	0%	0%	2%	0%	101%
ELETRONPAULO	100 %	0%	0%	0%	0%	206%	0%	306%
GERDAU	100 %	<192%>	78%	0%	<9%>	<1%>	0%	<24%>
ITAÚ	100 %	0%	0%	<3%>	0%	0%	0%	97%
JBS	100 %	37%	0%	0%	0%	0%	0%	137%
OI	100 %	0%	<17%>	0%	15%	1%	<6%>	93%
PETROBRAS	100 %	<70%>	116%	0%	8%	1%	0%	155%
SABESP	100 %	0%	0%	0%	0%	7%	0%	107%
SANTANDER	100 %	8%	<12%>	<28%>	0%	8%	0%	76%
TELEFONICA	100 %	1%	<7%>	0%	0%	8%	0%	102%
TIM	100 %	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%
USIMINAS	100 %	0%	0%	3%	0%	0%	0%	103%
VALE	100 %	<78%>	<3%>	0%	0%	<1%>	0%	18%
TOTAL	100 %	<354%>	204%	40%	14%	21%	11%	36%

Fonte: Os autores 2016. Os percentuais foram calculados com base nos dados apresentados na tabela 2.

Como demonstrado na Tabela 3, para algumas empresas os Outros Resultados Abrangentes quando conciliados com o resultado do período apresentam percentuais relevantes quando comparados com os resultados do exercício. Alguns percentuais aumentam o resultado do período enquanto outros diminuem.

5. Conclusões

Este estudo resume o desenvolvimento dos Ajustes de Avaliação Patrimonial e da Demonstração de Outros Resultados Abrangentes e apresenta como algumas empresas brasileiras foram afetadas. O IASB está elaborando uma estrutura conceitual, pois a que existente não atende as necessidades dos usuários, que ignoram mudanças apresentadas na Demonstração de Outros Resultados Abrangentes, e que a interação entre o resultado e esta demonstração não é clara.

A busca de estudos sobre Ajustes de Avaliação Patrimonial e Outros resultados Abrangentes deparou com a dificuldade de identificação de pesquisas sobre esse assunto. O item 1.2 deste ensaio apresenta resumos de alguns artigos realizados sobre o tema, mas ao serem analisados é preciso considerar que a maioria não está relacionada com a realidade brasileira.

Dumitrana, Jianu e Jjinga (2010) mencionam que o resultado abrangente é a consequência da transição do custo histórico para o valor justo e, que a coexistência desses conceitos, que atualmente prevalece nas IFRS, é difícil de ser atendida.

Como resultado das análises dos Ajustes de Avaliação Patrimonial das empresas brasileiras apresentadas neste estudo, foi identificado volatilidade nos ajustes, às vezes gerando ganhos e em outras vezes perdas.

Registra-se ainda que as empresas não apresentaram informações de como e quando os saldos de Ajustes de Avaliação Patrimonial registrados no Patrimônio Líquido afetarão os resultados futuros das empresas e qual será o tratamento dos itens que não deverão afetar os resultados futuros. A falta dessas informações pode dificultar a avaliação e comparação de empresas por parte dos usuários das informações contábeis.

Seguem algumas sugestões para estudos futuros: como os analistas de mercado consideram os ajustes de avaliação patrimonial na análise de desempenho das empresas; como e em

que prazo os valores apresentados no Patrimônio Líquido das empresas serão realizados; e se os preparadores das demonstrações contábeis conhecem os Ajustes de Avaliação Patrimonial e Outros Resultados Abrangentes para que possam identificá-los e reportá-los nas demonstrações contábeis.

Referências

AMBEV S.A - **Relatório da Administração**. Disponível em: <http://ri.ambev.com.br/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=43225&id=0&conta=28&ano=2015>. Acesso em: 01 abr. 2016.

ANEFAC - Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade. **Prêmio Transparência**. Disponível em: <http://www.anefac.com.br/TrofeuTransparencia_internas.aspx?ID=79>. Acesso em: 01 abr. 2016.

BAMBER, Linda Smith et al. Comprehensive income: Who's afraid of performance reporting?. **The Accounting Review**, v. 85, n. 1, p. 97-126. 2010. Disponível em: <<https://www.msu.edu/~wangyany/Bamber%20et%20al.%202010%20TAR%20Comprehensive%20Income.pdf>>. Acesso em: 01 abr. 2016

Banco Bradesco S.A - **Relatórios e planilhas - Demonstrações Contábeis**. Disponível em: <<http://www.bradesco.com.br/site/conteudo/informacoes-financeiras/relatorios-CVM.aspx?secaoId=>>>. Acesso em: 01 abr. 2016.

Banco do Brasil S.A - **Demonstrações Contábeis em IFRS**. Disponível em: <<http://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/ri/pt/dce/dwn/4T15DemoContLR.pdf>>. Acesso em: 01 abr. 2016.

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES - **Informações Financeiras - BNDES - Demonstrações Financeiras Consolidadas 2015**. Disponível em: <http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/empresa/download/1215pt.pdf>. Acesso em: 01 abr. 2016.

BARBOSA, Mayara Bezerra. **Natureza dos Resultados Abrangentes determinantes das mudanças em índices de análise econômico-financeira nas demonstrações contábeis**. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis). Programa Multi-Institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília, Universidade Federal da Paraíba e Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2014.

BM&FBOVESPA. São Paulo, 2014. **Empresas com maiores capitais sociais**. Disponível em: <http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/produtos/listados-a-vista-e-derivativos/renda-variavel/acoes/capital-social-das-empresas/>. Acesso em: 01 abr. 2016.

BRASIL. **Lei nº 11.638**, de 28 de dezembro de 2007. Altera e revoga dispositivos da Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei no 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de



Demonstrações Financeiras. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/111638.htm>. Acesso em: 01 abr. 2016.

BRF S.A - **Demonstrações Financeiras Consolidadas 2015**. Disponível em: < http://ri.brf-global.com/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=52698>. Acesso em: 01 abr. 2016.

CEMIG - **Informações Financeiras DFPs**. Disponível em: < <http://cemig.foinvest.com.br/ptb/13421/Cemig%20H%20-%204T15.pdf>>. Acesso em: 01 abr. 2016.

CESP – Companhia Energética de São Paulo - **Demonstrações Financeiras**. Disponível em: < <http://ri.cesp.com.br/wp-content/uploads/2016/03/RA-2015-Reap.pdf>>. Acesso em: 01 abr. 2016.

CSN - **Demonstrações Financeiras Anuais Completas 2015**. Disponível em: <http://www.mzweb.com.br/csn/web/conteudo_pt.asp?tipo=1410&id=0&idioma=0&conta=28&submenu=&img=&ano=2015>. Acesso em: 01 abr. 2016.

CVM - Comissão de Valores Mobiliários - **Instrução C. V. M. nº 457**, de 13 de julho de 2007. Disponível em: <<http://www.cvm.gov.br/export/sites/cvm/legislacao/inst/anexos/400/inst457consolid.pdf>>. Acesso em: 01 abr. 2016.

DENISE A. Jones; KIMBERLY J. Smith. Comparing the Value Relevance, Predictive Value, and Persistence of Other Comprehensive Income and Special Items. **Forthcoming in The Accounting Review**. November 2011. Disponível em: <<http://www.aaajournals.org/doi/abs/10.2308/accr-10133>>. Acesso em: 05 abr. 2016.

DUMITRANA, Mihaela; JIANU, Iulia; JINGA, Gabriel. Comprehensive income—past, present and future. **Scientific Annals of the “Alexandru Ioan Cuza” University of Iasi, Economic Sciences Section, Special Issue**, p. 27-28, 2010. Disponível em: <<http://anale.feaa.uaic.ro/anale/resurse/ctb3dumitrana.pdf>>. Acesso em: 01 abr. 2016.

ELETRORBRAS - **Informações Financeiras - Demonstrações Financeiras 2015**. Disponível em: <<http://www.eletrabras.com/elb/main.asp?Team={BAF29C7A-3A77-41A4-942F-067241DB4936}>>. Acesso em: 01 abr. 2016.

ELETROPAULO - **Central de Resultados 4T2015-DFP 2015**. Disponível em: < <http://ri.aeseletpaulo.com.br/ShowResultado.aspx?IdResultado=+LASsrJP/yAEuFEK9e9Z0A==>>. Acesso em: 01 abr 2016.

FERRARO, Olga. Comprehensive Income in Italy: Reporting Preferences and Its Effects on Performance Indicators. **Journal of Modern Accounting and Auditing**, ISSN 1548-6583, December 2011, Vol. 7, No. 12, 1315-1328 - University of Calabria, Italy. Disponível em: <http://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2155724>. Acesso em: 01 abr. 2016.



Financial Accounting Standards Board (FASB). FASB 130 - **Reporting Comprehensive Income**, emitido em junho de 1997 e revisado de 2007. Disponível em: <<http://www.fasb.org/pdf/fas130.pdf>>. Acesso em: 01 abr. 2016.

GERDAU. **Relatórios CVM - DFP - Demonstrações Financeiras Anuais Completas de 2015**. Disponível em: <<http://gerdau.foinvest.com.br/ptb/6953/54055.pdf>>. Acesso em: 01 abr. 2016.

INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD (IASB). IAS 1 - **Presentation of Financial Statements**, de 02 de dezembro de 2011 (revisado). Disponível em: <<http://www.ifrs.org/IFRSs/Pages/IAS.aspx>>. Acesso em: 01 abr. 2016.

ITAU - **Informações Financeiras 2015 - Relatório Anual Consolidado**. Disponível em: <http://www.itausa.com.br/PT/Documentos/6095_DCC_31122015.pdf>. Acesso em: 01 abr. 2016.

IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. **Manual de Contabilidade Societária**: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

JBS - **Demonstrações Financeiras Anuais Completas 2015** Disponível em: <http://jbss.foinvest.com.br/ptb/3600/DF%20JBS%20311215%20Portugues_Parecer%20e%20RA%20Completo.pdf>. Acesso em: 01 abr. 2016.

JERRY G. Kreuze; GALE E. Newell. The Relationship of Net Income to Comprehensive Income: An Analysis of Fortune 500 Companies. Source: **American Journal of Business** Volume: 14 Issue: 1 1999. Disponível em: <<http://www.emeraldinsight.com/journals.htm?articleid=1917772>>. Acesso em: 01 abr. 2016.

LYNN Rees. Academic Research and Standard Setting: The Case of Other Comprehensive Income. **American Accounting Association**. Disponível em: <<http://www.aaajournals.org/doi/abs/10.2308/acch-50237>>. Acesso em: 01 abr. 2016.

MADEIRA, Fabio Lopes; DA COSTA JUNIOR, Jorge Viera. Value relevance dos outros resultados abrangentes nas companhias abertas brasileiras. **Advances in Scientific and Applied Accounting**, v. 8, n. 2, p. 204-217, 2015. Disponível em: <<http://asaa.anpcont.org.br/index.php/asaa/article/view/178>>. Acesso em: 01 abr. 2016.

OI - **Informações Financeiras - Relatório Anual 2015**. Disponível em: <http://ri.oi.com.br/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=43589>. Acesso em: 01 abr. 2016.

PETROBRAS - **DFP 2015 (IFRS)**. Disponível em: <<http://www.investidorpetrobras.com.br/pt/r/esultados-financeiros#topo>>. Acesso em: 01 abr. 2016

PRONUNCIAMENTO TÉCNICO CPC 26 (R1) - **Apresentação das Demonstrações Contábeis**, de 02 de dezembro de 2011. Disponível em: <



<http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-mitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=57>
>. Acesso em: 01 abr. 2016.

SABESP. **Demonstrações Financeiras 2015.** Disponível em: <
[http://www.sabesp.com.br/sabesp/filesmng.nsf/44CA5910FF33234C83257F8100198B70/\\$File/DFs_2015_Final.pdf](http://www.sabesp.com.br/sabesp/filesmng.nsf/44CA5910FF33234C83257F8100198B70/$File/DFs_2015_Final.pdf)>. Acesso em: 01 abr. 2016.

SANTANDER - **IFRS - Demonstrações Financeiras - 2015.** Disponível em:
<<http://www.ri.santander.com.br/ShowResultado.aspx?IdResultado=fQXPEerUacdmb6BG/2PZ/g==>> Acesso em: 02 abr. 2016.

TELEFONICA - **DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas.** Disponível em: <
http://telefonica.mediagroup.com.br/pt/Download/1274_DFP_2015_TELEFONICA_BRA_SIL_S.A..pdf>. Acesso em: 02 abr. 2016.

TIM - **DFP 2015.** Disponível em: <[http://ri.tim.com.br/ListGroup/Arquivos-CVM-? =H8ikjwrlDdXIWB9asvxWPQ==](http://ri.tim.com.br/ListGroup/Arquivos-CVM-?=H8ikjwrlDdXIWB9asvxWPQ==)>. Acesso em: 02 abr. 2016.

USIMINAS. **DFP 31/12/2015.** Disponível em:
<<http://ri.usiminas.com/ptb/5030/53450.pdf>>. Acesso em: 02 abr. 2016.

VALE- **Demonstrações Contábeis IFRS (BRL).** Disponível em:
<http://www.vale.com/PT/investors/information-market/financial-statements/FinancialStatementsDocs/itr_IFRS_BRL_4T15p.pdf>. Acesso em: 02 abr. 2016.

WANG Lin; MEN Rong. Impacts of other comprehensive income disclosure on earnings management.2011. 2012 **Emerald Insight.** Disponível em: <<http://www.emeraldinsight.com/doi/pdfplus/10.1108/20408741211201944>>. Acesso em: 02 abr. 2016.